



A hipertensão arterial representa um dos maiores desafios médicos nos dias atuais. É uma doença de alta prevalência tanto em países desenvolvidos como nos em desenvolvimento. De acordo com as VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão (2010), no Brasil, essa prevalência é em média de 32,5% na população adulta, o que caracteriza a hipertensão arterial como um verdadeiro problema de saúde pública.

Trata-se de doença sem causa definida, com evidências da participação de fatores genéticos e ambientais de forma variada que interferirão sobre múltiplos mecanismos de controle da pressão arterial. Estes, por sua vez, interagem entre si de forma dinâmica, conferindo complexidade ao problema.

A elevação da pressão arterial é apenas uma parte do problema. A ela se relaciona fortemente o maior risco de acidente vascular encefálico e de infarto agudo do miocárdio, as principais causas de morte no nosso país e no mundo.

A detecção precoce, o tratamento e o controle da hipertensão arterial são fundamentais para a redução das complicações relacionadas aos acometimentos dos órgãos-alvo e dos eventos cardiovasculares fatais e não fatais associados a ela. Entretanto, o Brasil não conta com estatísticas favoráveis. Estima-se que apenas 19,6% dos hipertensos tratados tenham atingido a meta pressórica recomendada, embora muitos fármacos anti-hipertensivos estejam disponíveis no mercado.

Diante da relevância do problema, medidas de contenção do seu avanço se justificam plenamente, não apenas com ênfase no diagnóstico e tratamento dos indivíduos já acometidos e/ou na identificação daqueles mais susceptíveis ao seu desenvolvimento, mas principalmente na implementação de estratégias populacionais de grande alcance no sentido de prevenir o aparecimento da doença.

Para tratar desse problema, recebi o honroso convite para ser editora do tema central deste número da Revista Brasileira de Hipertensão — Prevenção da Hipertensão Arterial, para o que contei com renomados colegas que colaboraram de forma competente e cuidadosa. O resultado é o conjunto de cinco artigos de elevada qualidade científica e que, espero, possam ser úteis na atualização sobre esse importante tema. Aos autores dos trabalhos, nossos mais sinceros agradecimentos.

Boa leitura a todos.

**Andréa Brandão**